

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONQUISTA D'OESTE-MT: ACERCA DE *Achatina fulica* Browdich, 1822

Gustavo de Moraes Brum¹; Joari Costa de Arruda²; Valvenarg Pereira da Silva²; Nilo Leal Sander³

Introdução: A espécie *Achatina fulica*, caramujo gigante africano, é considerado uma das espécies exóticas que vem trazendo muita preocupação ao mundo, considerado um sério problema ambiental para o ecossistema natural, prejuízos à agricultura, trazendo preocupação a saúde pública, e a economia, sendo encontrado em várias regiões brasileira. Esse molusco consegue se adaptar em vários tipos de ambiente, principalmente em bairros que são úmidos e sombreados, com muita presença de lixo e entulho ou vegetação natural em locais suburbanos.

Objetivo: O trabalho tem como foco principal, averiguar o conhecimento da comunidade da quadra de nº 01, e quadra nº 2 setor 01, centro na cidade de Conquista D'Oeste, acerca da espécie *Achatina fulica*. **Metodologia:** A coleta de dados a partir de entrevistas/questionários virtuais, através da ferramenta (Google forms) enviado à 132 (Cento e trinta e dois) moradores

Resultados: foi respondido por 45 moradores sendo 55,6 % do sexo feminino 44,4 % masculino, idades entre 20 a 35 anos, 93% dos respondente disseram conhecer o caramujo; deste 75,6% tiveram contato com o animal e 24,4% nenhum contato, ainda 53,3% disseram que utiliza sal de cozinha para dispersa-los ou matá-los, 33,3% utilizam iscas, outros 6,8% faz uso de catação manual, 4,4% joga água quente, outros 2,2% fazem incineração. **Discursão:**

Espécies exóticas invasoras trazem sérias ameaças à biodiversidade e aos ecossistemas naturais, além de riscos à saúde humana, à sanidade animal, à produção agrícola e à economia. *A. fulica* são um dos seus principais hospedeiros dos nematódeos *Angiostrongylus cantonensis* e *Angiostrongylus costaricensis*, responsáveis pela ocorrência da angiostrongilíase e humanos. Essas espécies podem comprometer a estrutura e a composição dos ecossistemas e destruir características que a biodiversidade local proporciona e necessita para se manter, ao reduzir e excluir populações de espécies nativas, seja diretamente ou pela competição por recursos.

Conclusão: as pesquisas apontam que os moradores necessitam de mais informações sobre a *A. fulica*, onde a educação ambiental seria muito importante para uma certa orientação, palestras educacionais, de modo de prevenção e controle, tipos de doenças que o caramujo pode trazer. O estudo indica que as redes sociais, as mídias digitais são ferramentas uteis para conscientização e divulgar ações de prevenção e controle de espécies invasores como o caramujo africano que devem ser usadas pelos órgãos responsáveis.

Palavras-chave: Conhecimento da comunidade; Caramujo gigante Africano; Socioambientais.

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – UAB/Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT.

² Docente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas –UAB/Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

³ Docente do Centro universitário Alves Faria - UNIALFA